

- De acordo com o comando a que cada um dos itens de **1 a 150** se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**; ou o campo designado com o código **SR**, caso desconheça a resposta correta. Marque, obrigatoriamente, para cada item, um, e somente um, dos três campos da **folha de respostas**, sob pena de arcar com os prejuízos decorrentes de marcações indevidas. A marcação do campo designado com o código **SR** não implicará anulação. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.
- Nos itens que avaliam **Noções de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

A dimensão individual do letramento diz respeito à posse de capacidades relacionadas à leitura e à escrita, que incluem não só a habilidade de decodificação de palavras, mas um amplo conjunto de habilidades de compreensão e interpretação que podem ser aplicadas a uma gama muito diversa de textos. A dimensão social do letramento diz respeito às práticas sociais que envolvem a escrita e a leitura em contextos determinados. O que está em jogo, nesse âmbito, são os objetivos práticos de quem utiliza a leitura e a escrita, as interações que se estabelecem entre os participantes da situação discursiva, as demandas que os contextos e as práticas sociais colocam, as representações e os valores associados à leitura e à escrita que um determinado grupo cultural assume e dissemina.

Vera Masagão Ribeiro. *O conceito de letramento e suas implicações pedagógicas*. In: *Congresso Brasileiro de Qualidade na Educação — formação de professores — v. 1* Simpósio. MEC. Brasília: Anais, 2002, p. 269 (com adaptações).

Julgue se os trechos a seguir continuam o texto acima de forma coesa e coerente.

- 1 É fundamental buscar as conexões entre essas duas dimensões, pois o fazer pedagógico consiste na orientação sistemática dos indivíduos no sentido de sua inserção em um contexto sociocultural específico.
- 2 Eles não adquiriram o hábito da leitura, não se tornaram escritores autônomos, não conseguiram utilizar a leitura nem a escrita como meios de aprender os demais conteúdos escolares.
- 3 Essa crise na leitura ficou mais patente à medida que chegavam à escola alunos oriundos de famílias com baixo grau de letramento, que não podiam contar com o ambiente familiar para sua socialização na cultura da escrita.
- 4 As pesquisas na área vêm enfocando uma ou outra dessas dimensões e ainda, dentro de uma delas, uma infinidade de aspectos específicos, que se configuram como amplo campo de pesquisa e experimentação para os educadores.

Texto I – itens de 5 a 15

- 1 Uma característica já visível das sociedades futuras será a superação da diferença entre cidade e campo, pela industrialização das atividades agrícolas em curso e
- 4 pela expansão das cidades sobre as áreas adjacentes. Outra característica será a superação da distância entre o trabalho braçal — praticamente proscrito — e o trabalho intelectual.
- 7 A composição da força de trabalho será, majoritariamente, de pessoas com preparo de nível universitário, dedicadas a toda sorte de tarefas, principalmente as educacionais,
- 10 assistenciais, culturais e recreativas, que experimentarão enorme expansão. Esses níveis mais altos de preparo educacional terão igualmente o efeito de fazer, da maioria
- 13 dos homens, herdeiros do patrimônio cultural humano, tornado comum, e, de uma proporção ponderável deles, indivíduos capazes de criatividade artística e intelectual.

Darcy Ribeiro. *O processo civilizatório — etapas da evolução sociocultural*. Petrópolis: Vozes, 1981, p. 192 (com adaptações).

Julgue se os trechos seguintes estão de acordo com as idéias apresentadas no texto I.

- 5 Como direito inerente ao ser humano, para que os homens sejam efetivamente herdeiros do patrimônio cultural da humanidade, prescinde-se da difusão plena da educação.
- 6 A industrialização das atividades agrícolas, nas sociedades futuras, decorrerá da enorme expansão de tarefas diversificadas.
- 7 Nas sociedades futuras, a distância entre o trabalho intelectual e o braçal será uma característica proscrita na composição da força de trabalho assistencial.
- 8 As tarefas educacionais, assistenciais, culturais e recreativas provocarão a expansão da força de trabalho sobre as áreas adjacentes às cidades.
- 9 A predominância do trabalho intelectual e do nível de formação universitária facilitará e promoverá a capacidade criativa.

Em relação ao texto I, julgue os itens subseqüentes.

- 10 A expressão “em curso” (ℓ.3) pode, sem prejuízo para a correção gramatical do período, ser substituída pela expressão **que já está ocorrendo**, isolada por vírgulas.
- 11 Pelos sentidos e pelas relações lógico-discursivas do texto, o emprego do sinal indicativo de crase no “a”, imediatamente, após “dedicadas” (ℓ.8), é opcional.
- 12 O emprego do sinal indicativo de crase em “as”, imediatamente após “principalmente” (ℓ.9), muda as relações sintáticas do período, mas mantém a correção gramatical.
- 13 O termo “que” (ℓ.10) indica que o sujeito de “experimentarão” (ℓ.10) é “pessoas com preparo de nível universitário” (ℓ.8).
- 14 Mantém-se a correção gramatical do período ao se eliminar as duas vírgulas que isolam a expressão “da maioria dos homens” (ℓ.12-13) e substituí-la por **que a maioria dos homens sejam**.
- 15 Prejudica-se a correção gramatical e altera-se a informação do período original ao se acrescentar, imediatamente antes da forma verbal “tornado” (ℓ.14), o trecho **que então terá se**.

Julgue se os trechos do texto abaixo foram transcritos de forma gramaticalmente correta quanto ao emprego dos sinais de pontuação.

- 16 A fonte principal das tensões na revolução tecnológica é a promoção dos trabalhadores da condição de manuseadores de ferramentas à de operadores de máquinas e, finalmente, à de supervisores de sistemas produtivos ultracomplexos.
- 17 Além de exigir muito menor número de trabalhadores, os novos sistemas não carecem de energia muscular e não requerem qualquer adestramento profissional. Em compensação, exigem de seus supervisores uma qualificação educacional cada vez mais alta.
- 18 A implantação de novas tecnologias na indústria importa, em primeiro lugar, a eliminação maciça de trabalhadores; e, a seguir, a proscrição progressiva da aristocracia operária — constituída pelos trabalhadores grandemente especializados — para dar lugar a um contingente novo de operadores cada vez mais intelectualizados e mais parecidos com as velhas camadas de empregados burocráticos e com os engenheiros modernos.
- 19 O complexo de desconexões mecânicas e humanas da revolução tecnológica, requer além de reajustamentos no parque fabril, na força de trabalho e nas instituições de previdência e amparo, uma revisão completa do sistema educacional, transformando, a escolaridade em um drástico seletor social, que exclui da vida produtiva os não-instruídos.
- 20 Hoje, torna-se imperativa, a abertura do sistema escolar de todos os níveis à totalidade da população; impõe-se a revisão de todo o seu conteúdo curricular para ajustá-lo aos graus de integração das ciências na cultura e, torna-se indispensável, o acesso de toda força de trabalho a uma reeducação continuada e de alto padrão ao longo de toda a vida produtiva.

Itens adaptados. *Idem, ibidem*, p. 185-6 (com adaptações).

1 A globalização incorpora à reflexão também os
países de menor desenvolvimento. Ainda hoje, as respostas
às necessidades educacionais incluem a busca de novas
4 tecnologias que, certamente, se encontram mais ao alcance
das economias desenvolvidas. Entretanto, o mundo mais
atrasado deve encontrar uma forma de incorporar-se ao
7 avanço tecnológico. As fronteiras econômicas abertas dos
países não-desenvolvidos fazem-nos sensíveis às mudanças
ou às orientações ditadas pelo virtual domínio global
10 exercido pelo mundo desenvolvido. Sabemos hoje que a
globalização e a tecnologia de Internet não aproximam e,
ao contrário, podem até mesmo distanciar as diferenças na
13 renda dos países mais pobres em relação à dos países mais
ricos.

Todavia, também existem oportunidades
16 provenientes da globalização, e estas devem ser
consideradas com alguma hierarquização, centralizando-se
esforços nas de maior retorno. Para a educação, a Internet
19 é uma dessas oportunidades.

Luis Huerta. *Internet: educação informal e formação de professores. In: Congresso Brasileiro de Qualidade na Educação — formação de professores — v. 1. Simpósio, MEC. Brasília: Anais. 2002, p. 381.*

Julgue os itens seguintes, a respeito das idéias e estruturas do texto acima.

- 21 Mantém-se o sentido original do período, mas prejudicam-se as relações de regência verbal, caso a expressão “à reflexão” (ℓ.1) seja eliminada.
- 22 No trecho “às necessidades” (ℓ.3), o termo sublinhado pode, sem prejuízo para a correção gramatical do período, ser substituído por **a**.
- 23 Em “incorporar-se” (ℓ.6), pelas relações lógico-sintáticas estabelecidas no texto, o termo sublinhado indica indeterminação do sujeito.
- 24 No termo “fazem-nos” (ℓ.8), o pronome enclítico, por ser da primeira pessoa do plural, indica que a substituição do termo por **fazem com que eles sejam** estaria gramaticalmente correta.
- 25 Na expressão “em relação à” (ℓ.13), o sinal indicativo de crase é exigido em virtude de, na posição subseqüente, ser possível subentender uma palavra no feminino que está elíptica.
- 26 Na linha 15, em caso de substituição da forma verbal “existem” por uma forma do verbo **haver**, esta deveria estar também na terceira pessoa do plural para concordar com “oportunidades”.
- 27 As relações coesivas estabelecidas pelo demonstrativo “dessas” (ℓ.19) permitem a inferência de que a Internet é uma das oportunidades entre as de maior retorno.

- 1 Não é possível conceber a introdução de novas formas de aprendizagem e novos currículos, sem considerar o meio externo ao sistema escolar. Atualmente, esse meio
- 4 externo tem como ator de grande influência a Internet. Apesar da débil incorporação de nossos países à Internet, essa adesão pode ser considerada relativamente acelerada.
- 7 Quando a Internet é acessível, a tendência é conectar-se e utilizá-la, o que é especialmente significativo no sistema privado de educação. Isso gera, dentro dos próprios países, diferenças que afetam a igualdade de oportunidades ante o
- 10 conhecimento e a aquisição de habilidades. Quanto a equidade e equilíbrio, as novas tecnologias de informação são um dever nos novos planos nacionais de educação.

Idem, Ibidem.

Em relação às idéias e estruturas do texto acima, julgue os itens a seguir.

- 28 As expressões “Não é possível conceber (...) sem considerar” (l.1-2) e “são um dever nos novos planos” (l.13), entre outras escolhas lexicais e sintáticas, contribuem para conferir ao texto características de texto argumentativo.
- 29 A estruturação impessoal e seu caráter referencial permitem associar o texto à forma própria da redação de pareceres técnicos.
- 30 O emprego do pronome possessivo de primeira pessoa do plural, como em “nossos países” (l.5), torna o texto subjetivo, coloquial, informal, e, por isso, indevido em documentos de redação oficial, tais como ofícios e memorandos.
- 31 Conforme as relações coesivas do texto, o pronome “-la” (l.8) é uma referência a “Internet” (l.7).

Julgue se os fragmentos de texto abaixo foram transcritos de forma gramaticalmente correta.

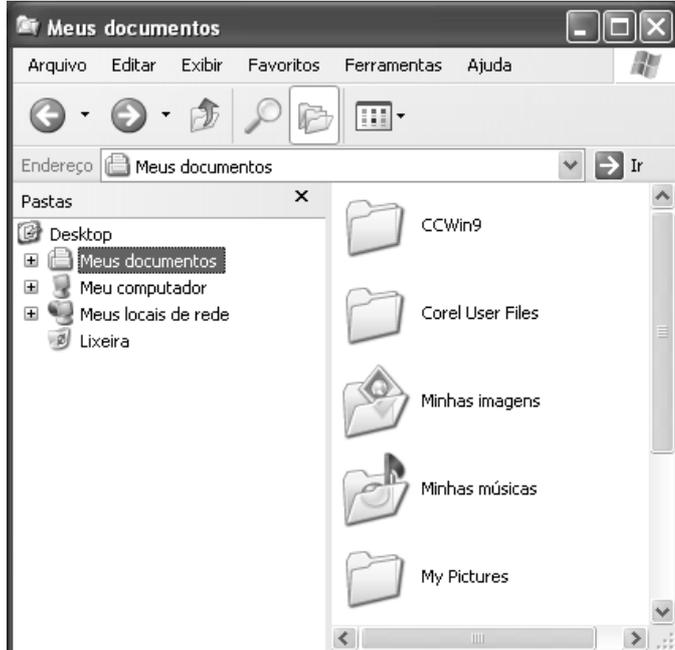
- 32 Os portadores de necessidades especiais carregam consigo alguma limitação, no plano físico ou psíquico, temporária ou permanente, parcial ou total, que pode afetar o modo de aprendizagem, mas que, por meio de processo pedagógico, pode ser reduzida ou eliminada.
- 33 A educação inclusiva responde por uma modalidade de escolarização em que os estudantes e os professores freqüentam os mesmos estabelecimentos sem nenhuma discriminação de sexo, raça, etnia, religião e capacidade. Trata-se de uma integração adaptada às necessidades específicas do aluno, que lhes permita participar das atividades da maioria dos alunos de sua idade.
- 34 A Constituição formaliza em si, como lei maior, algo que os sujeitos sociais já defendiam e, em certo sentido, havia conquistado na prática. Dessa maneira, a Constituição Federal de 1988 vai incorporar em seu Preâmbulo, entre outros princípios, o de assegurar no Brasil uma “sociedade fraterna e pluralista”.
- 35 O artigo 1.º da Constituição assinala como um dos fundamentos do Estado democrático de direito a dignidade da pessoa humana e o pluralismo político. O artigo 3.º afirma ser objetivo fundamental da República promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

Itens adaptados. *Idem, ibidem*, p. 349.



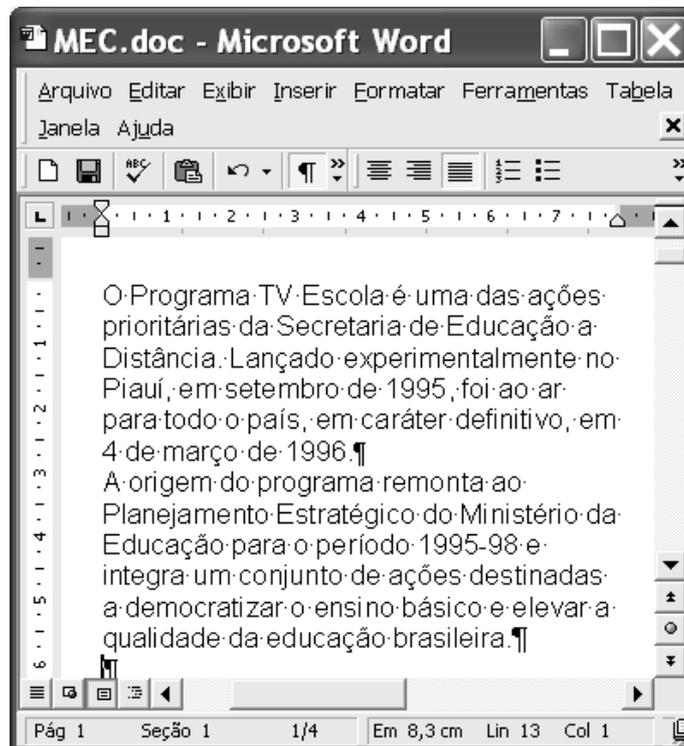
Com o objetivo de realizar uma pesquisa acerca das universidades federais brasileiras, um usuário da Internet acessou o sítio do MEC — <http://www.mec.gov.br> — e, depois de algumas operações com os recursos desse sítio, ele obteve a página Web ilustrada acima, na janela do Internet Explorer 6, *software* que o usuário utilizou em sua navegação. Na página mostrada, observa-se uma tabela criada a partir de aplicativos específicos que contém, nos campos indicados por “**Instituições**”, *hyperlinks* para respectivos sítios das universidades e fundações listadas. A partir dessas informações e da figura mostrada, julgue os itens a seguir, relativos à Internet e ao Internet Explorer 6.

- 36 O Internet Explorer 6 disponibiliza ao usuário recursos para que, por meio do botão direito do *mouse*, o conteúdo da tabela mostrada na janela do Internet Explorer 6 seja copiado para uma planilha Excel 2000.
- 37 Ao se clicar “Fundação Universidade de Brasília”, a janela mostrada será fechada, para que o conteúdo da página associada a esse *hyperlink* seja visualizada em uma nova janela do Internet Explorer 6.
- 38 Ao se clicar o botão (Atualizar), será dado início a um processo de atualização de versão do Internet Explorer 6. Por meio desse processo, atualizações relativas a segurança e proteções contra novos vírus de computador são realizadas na versão disponível no computador do usuário.
- 39 Ao se clicar o botão (Avançar), será acessada uma página Web previamente visualizada na sessão de uso do Internet Explorer 6 descrita acima, que pode ser ou não uma página do sítio do MEC.
- 40 Caso o acesso à Internet acima descrito tenha se realizado utilizando-se um computador conectado a uma LAN (*local area network*), então é correto concluir que as taxas de transmissão de *download* foram necessariamente inferiores àquelas que se obteria caso o acesso tivesse sido feito por meio de uma rede ADSL.
- 41 Caso o botão (Parar) seja clicado, a conexão à Internet será desfeita e, dependendo do tipo de conexão que se está realizando, a janela do Internet Explorer 6 será fechada.
- 42 Por meio do botão (Correio), é possível enviar o arquivo do tipo htm ou html referente à página Web mostrada, na forma de um arquivo anexado a uma mensagem de correio eletrônico.



A figura acima ilustra uma janela do Windows Explorer do Windows XP. Acerca dessa janela e do Windows XP, julgue os itens que se seguem.

- 43 Diferentemente do Windows 98, o Windows XP é um sistema operacional denominado *open software* e segue as normas do sistema operacional Unix, o que permitiu a obtenção de compatibilização entre os dois mais importantes sistemas operacionais da atualidade.
- 44 Caso se deseje visualizar o conteúdo da pasta relativa ao ícone  Desktop, é suficiente clicar o botão . Esse conteúdo pode igualmente ser visualizado por meio da área de trabalho do Windows XP.
- 45 Todas as ferramentas disponibilizadas por meio do *menu* Iniciar do Windows XP podem ser igualmente acessadas mediante o *menu* **Ferramentas** do Windows Explorer.



A figura acima mostra uma janela do Word 2000, contendo um documento com parte de um texto extraído e adaptado do sítio <http://www.mec.gov.br>. Considerando essa figura, julgue os seguintes itens, relativos ao Word 2000.

- 46 Caso se selecione os dois parágrafos mostrados do documento e se clique, a seguir, o botão , então esses parágrafos serão transformados em uma enumeração com dois itens.
- 47 O documento em edição está dividido em quatro seções, sendo visualizada parte da primeira seção.
- 48 Para se ajustar a margem superior do documento, é suficiente arrastar o marcador na régua vertical visualizada à esquerda da janela.
- 49 O botão  verifica o documento em edição com relação a possíveis erros de grafia e gramática.

- 50 No menu **Ferramentas**, encontra-se uma opção que permite alterar, para um determinado parágrafo do documento, os recuos das margens direita e esquerda, o alinhamento do texto e o espaçamento entre linhas.
- 51 As diferentes ferramentas de auxílio a edição disponibilizadas pelo Word incluem uma que possibilita a criação de um envelope ou de uma etiqueta de endereçamento.
- 52 Ao se aplicar um clique duplo com o botão direito do *mouse* em qualquer ponto do primeiro parágrafo do documento em edição, esse parágrafo será selecionado.

	A	B	C
1	Universidades	Faculdades	Total
2	131.482	980	132.462
3	123.172	1.434	124.606
4	254.654	2.414	257.068
5	26.235	56	26.291
6	35.316	63	35.379
7			
8			

Considerando a planilha do Excel 2000 mostrada na figura acima, e sabendo que as células estão formatadas para número, com exceção da linha 1, julgue os itens a seguir.

- 53 Caso se selecione todas as células das colunas A, B e C que pertençam às linhas de 2 a 6 e, a seguir, se clique o botão , então o conteúdo da célula B2 será transferido para a célula B5.
- 54 Na célula A8, ao se digitar =MÁXIMO(A2:A6) e, a seguir, se teclar , aparecerá, nessa célula, o número 254.654.
- 55 Os conteúdos das células de C2 a C6 podem ter sido obtidos após a realização da seguinte seqüência de ações: clicar a célula A2; pressionar e manter pressionada a tecla ; clicar a célula B6; liberar a tecla  e clicar o botão .

Uma era de extrema desigualdade. Assim pode ser definido o século XX para o Brasil, como mostra a compilação de cem anos de estatísticas lançada pelo IBGE. O que os números não respondem é: por quê? Não há respostas simples nem fáceis.

“As razões históricas são clássicas: quatro séculos de escravidão, uma estrutura agrária oligopolizada, uma economia voltada para o mercado externo. Mas a escravidão, por exemplo, já se foi há mais de cem anos e a desigualdade não mudou. Então entram também as razões de ordem política e social”, sintetiza José Murilo de Carvalho, doutor em ciência política e professor de história da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Para Roberto Mangabeira Unger, perto de completar trinta anos como professor de direito da Universidade Harvard, o Brasil foi organizado desde o início para ser desigual. A interrupção da desigualdade exige mais audácia dos brasileiros — e sobretudo da classe média brasileira — do que quiseram ou puderam demonstrar.

“A classe endinheirada nunca teve por que mudar isso. A classe pobre nunca teve como mudar isso. E a classe média — que em tese teve por que e teve como — raramente teve estômago”, analisa.

Folha de S. Paulo, 5/10/2003, p. A12 (com adaptações).

Tendo o texto acima por referência inicial e considerando o processo histórico brasileiro, julgue os itens que se seguem.

- 56 Há nítida discordância entre os autores citados no texto quanto às origens históricas das desigualdades sociais no Brasil. Tendo seu impacto minimizado por José Murilo de Carvalho, as estruturas coloniais foram montadas, segundo Mangabeira Unger, para que o Brasil fosse desigual “desde o início”.
- 57 Por “estrutura agrária oligopolizada”, expressão utilizada por José Murilo de Carvalho, entende-se o processo de concentração de terras em mãos de poucos proprietários, que iniciado na colônia, atravessou a independência e se mantém, com alguma variação, ao longo do período republicano brasileiro.
- 58 Infere-se da leitura do texto que, sob o ponto de vista de Mangabeira Unger, as elites brasileiras jamais tiveram o propósito de transformar radicalmente as estruturas sobre as quais se assentou a história do país, provavelmente movidas pelo desejo de não perder privilégios e poder.
- 59 Um dos mais visíveis retratos das desigualdades sociais no país refere-se à situação vivida pelos brasileiros descendentes de africanos, que se reflete, entre outros aspectos, na maior dificuldade de acesso à escola e de continuidade nos estudos.
- 60 Graças aos esforços conjuntos de empresários, do poder público e de organizações não-governamentais, sobretudo daquelas ligadas ao movimento negro, o Brasil dos últimos anos deixou de conviver com uma perversa manifestação de desigualdade — para as mesmas funções, salários de trabalhadores negros e de mulheres inferiores aos pagos a brancos e a homens.
- 61 Citada por Mangabeira Unger como necessária protagonista para as transformações sociais de que o país tanto carece, a classe média brasileira tem histórica aversão à participação política. Nos últimos anos, por exemplo, eximiu-se de participar de movimentos de grande repercussão, como as Diretas-Já, o *impeachment* de Collor de Melo e as eleições presidenciais de 2002.

A justiça espanhola abriu processo contra 35 pessoas acusadas de pertencerem à rede terrorista Al-Qaeda e de terem planejado os ataques de 11 de setembro de 2001 nos Estados Unidos da América, que mataram cerca de 3 mil pessoas. Entre os acusados estão Osama bin Laden e um jornalista da rede de TV Al-Jazira. O processo aberto pelo juiz da Audiência Nacional — tribunal especial para questões de terrorismo e direitos humanos — Baltasar Garzón pede a prisão dos 35 e a extradição à Espanha dos que estiverem fora do país.

A operação faz parte das medidas antiterror iniciadas em novembro de 2001 na Espanha, e que já resultaram no desmantelamento de uma célula local da Al-Qaeda. Garzón quer que os acusados sejam julgados na Espanha porque, segundo ele, os autores dos ataques a Nova Iorque e Washington usaram o território espanhol para acertar detalhes dos atentados.

Correio Brasileiro, 18/09/2003, p.22 (com adaptações).

A partir do texto acima, julgue os itens seguintes, relativos a aspectos marcantes da realidade mundial contemporânea.

- 62** A Espanha tem uma longa experiência de convívio com o terrorismo. A paz no país somente foi possível, muito recentemente, quando o grupo separatista basco ETA depôs as armas e, mediante irresistível pressão da opinião pública mundial, desistiu de lutar pela autonomia de sua província e se submeteu integralmente ao governo de Madri.
- 63** A decisão da justiça espanhola exprime uma nova concepção, que começa a se expandir nos dias de hoje, segundo a qual os direitos humanos transcendem aos limites geográficos de um país e, nessa perspectiva, podem ser colocados acima do conceito tradicional de soberania nacional.
- 64** As previsíveis dificuldades que a justiça espanhola encontrará para concretizar seu objetivo, qual seja, o de julgar os acusados de pertencerem à Al-Qaeda, atestam uma realidade bem atual: enquanto a economia se globaliza, praticamente sem resistência à consolidação de um efetivo mercado mundial, o terror tende a ser localizado, a agir em áreas determinadas e, assim, somente ser alvo de julgamento por legislações e judiciários nacionais.
- 65** Provavelmente como estratégia para obter apoio da comunidade internacional e da opinião pública mundial no caso do ataque ao Iraque, o governo Bush afastou-se de sua antiga posição e decidiu-se por hipotecar integral apoio ao Tribunal Penal Internacional, além de, em flagrante aceno aos ambientalistas, ratificar o Protocolo de Kyoto.

Na estrutura organizacional do Estado brasileiro, o Ministério da Educação (MEC) é um dos mais importantes braços do Poder Executivo federal a atuar na área social. Relativamente à sua estrutura interna, às funções que lhe são próprias e às normas que regem o sistema educacional brasileiro, especialmente a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), julgue os itens que se seguem.

- 66** A educação básica corresponde à primeira fase de escolarização e está dividida em três etapas — a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio.
- 67** O ensino fundamental, com oito anos de duração, é uma etapa de escolaridade obrigatória, sendo gratuita nas escolas públicas.
- 68** A Constituição de 1988 sacramentou o papel do MEC em relação ao conjunto do sistema educacional brasileiro, ou seja, em síntese, o de formular e coordenar a política nacional de educação, oferecendo apoio técnico e financeiro às unidades da Federação.
- 69** Na atualidade, há uma definição mais precisa acerca das responsabilidades educacionais que cabem à União, aos estados e aos municípios, competindo ao governo federal, precipuamente, atuar no campo da educação superior e, complementarmente, nos demais níveis.
- 70** Sob o ponto de vista legal, não há condicionantes que impeçam os estados e os municípios de oferecerem a educação de nível superior.
- 71** Com o advento do Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF), criou-se um novo mecanismo de redistribuição, entre estados e municípios, dos recursos federais destinados à educação, o que estimulou a maior participação dos municípios na oferta desse nível de ensino.
- 72** Um dos resultados mais significativos da criação do FUNDEF foi o aumento da média salarial dos professores, acompanhada da equalização dos salários desses profissionais nas diversas regiões do país.
- 73** Há consenso entre os especialistas de que a maior fragilidade do sistema educacional brasileiro, na atualidade, reside na dificuldade de acesso ao ensino fundamental, pois o número de vagas oferecidas ainda é menor do que a demanda por matrícula.
- 74** Relativamente ao desempenho dos alunos do ensino fundamental e do ensino médio, os últimos resultados apresentados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) atestam sensível melhoria, o que, no caso do ensino médio, foi confirmado por avaliações internacionais.
- 75** Para viabilizar o Brasil Alfabetizado, primeiro programa oficial brasileiro de combate ao analfabetismo no âmbito federal, o MEC acabou por promover uma espécie de intervenção direta nas secretarias estaduais de educação ao assumir o controle de alguns de seus setores.